



UMA OPINIÃO CRÍTICA

A necessidade do ensino religioso se faz pelo motivo de chamar à atenção e jovens, para constituírem boa índole, bom caráter, para serem bem aceitas pela sociedade.

O ensino, em si, faz parte do que mais é necessário para o desenvolvimento do país, e que, hoje, representa a melhor e mais inteligente forma de melhorar o rumo da nação, colaborando com a diminuição da violência.

Por outro lado, temos um paradoxo muito complicado que envolve dinheiro, poder, corrupção, mídia, dentre outros interesses, sendo que se torna religioso não só o ensino religioso, como também outros ramos do conhecimento transmitidos a todas as classes de alunos.

Eis o problema. Por um lado, a necessidade do ensino, e, por outro, os interesses que desvirtuam a conduta da disciplina. No entanto, o que deve permanecer é o bem coletivo, aliado às necessidades de hoje, já que vivemos num mundo violento e cheio de misérias e desgraças.

O caminho mais certo é a ética profissional dos educadores que devem se adaptar à multiplicidade de religiões e elaborar numa grande grade curricular que atenta às diversas religiões. Ensinar, sim, educar o futuro do país, respeitando-os, primeiramente, aprimorando a liberdade de crenças, pois Deus é um só, mas existem opiniões diferentes entre as pessoas. É preciso estar preparado para lidar com essas situações e omitir do ensino todo conjunto de interesses que não são pertinentes ao bom desenvolvimento desse trabalho, que só bons resultados irão trazer para o desenvolvimento social.

Graziella Lorena de Oliveira
3ª fase do Supletivo / Itajaí
1996